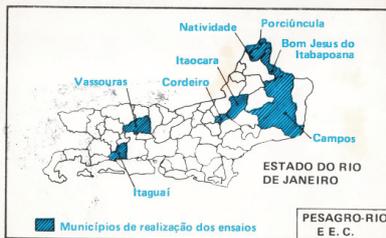


TABELA 1

Rendimento médio, mínimo e máximo, em kg/ha, das novas cultivares, em relação às testemunhas locais, em três anos agrícolas de experimentação.

CULTIVAR	1981/1982		1982/1983		1983/1984		MÉDIA			
	Mélio	Máximo	Mélio	Máximo	Mélio	Máximo	Absoluta	Relativa		
BR - XODÓ	1584	1385	1610	1741	2319	1287	658	2430	1493	125
BR - GRANDE RIO	1407	1381	1346	1719	1946	1294	637	2408	1349	113
BR - IPANEMA	1434	1364	1278	506	1878	1220	533	2130	1310	109
TESTEMUNHAS LOCAIS*	1201	878	1534	1172	1652	1219	458	2308	1197	100
No. DE ENSAIOS	2		4		7				13	

*Moruna e Rio Tibagi, indicadas em 1981.



ALDO BEZERRA DE OLIVEIRA
Chefe da Estação Experimental de Campos

Equipe do Programa

Benedito Fernandes de Souza Filho
- Fitopatologista

Messias José Bastos de Andrade
- Fitotecnia

Roberto Peixoto Pereira
- Entomologia

Lúcia Valentini
- Fitotecnia

Glória Marta Bellon Fernandes
- Tecnologia de Sementes

Fênelon do Nascimento Neto
- Difusão de Tecnologia

José Geraldo Custódio dos Santos
- Técnico Agrícola

Aquisição de Sementes

PESAGRO-RIO/Estação Experimental de Campos
Av. Francisco Lamêgo, 134 - Guarús
Caixa Postal 131
28100 - CAMPOS, RJ.

00404

CNEAF

FD-00404

•BR2 - GRANDE RIO
•BR3 - IPANEMA



NOVAS CULTIVARES DE FEIJÃO PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO



BR1 - XODÓ, BR2 - Grande Rio,
FD-00404



APRESENTAÇÃO

A PESAGRO-RIO, através da Estação Experimental de Campos, em sistema cooperativo de pesquisa agropecuária com o CNPAF/EMBRAPA, vem, desde 1978, desenvolvendo pesquisas com o feijoeiro, especialmente do grupo preto, visando recomendar aos produtores cultivares melhor adaptadas às condições do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1981, foram indicadas as cultivares Moruna e Rio Tibagi, em franca utilização pelos produtores fluminenses, alcançando através de tecnologia adequada, pelo menos o dobro da produtividade média do Estado.

No período 1981/1984, foram introduzidos e testados novos germoplasmas que através da grande adaptabilidade demonstrada, características agrônomicas superiores e tipo de grãos de interesse para o Estado, foram selecionados e multiplicados, passando a constituir novas opções para o produtor fluminense.

BR1 - XODÓ

Origem - Originária do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), identificada como linhagem BAT 58.

Pedigree - Híbrido duplo resultante dos seguintes cruzamentos (SAL 22 G 4 I 883 x H 183 N) x (ICA PIJAO x TURRIALBA 1). Acordo CNPAF/CIAT

Características - Possui hábito de crescimento indeterminado ereto, com guias intermediárias, flores violetas, vagens amarelo-areia quando maduras, sementes médias, opacas, preto-manchadas, reniformes e ciclo intermediário (cerca de 80 dias).

Rendimento - Nas condições do Rio de Janeiro, tem demonstrado alto potencial de produção, com rendimento de 1493 Kg/ha em três anos de experimentação e superando as testemunhas locais em 25% (Tabela 1).

Recomendação - Especialmente indicada para as baixadas Litorâneas e condições de cultivo de alta tecnologia.

BR2 - GRANDE RIO

Origem - Linhagem BAT 873, originária do CIAT - Colômbia.

Pedigree - Resultante de cruzamentos entre as cultivares Porrilo Sintético e Compuesto Negro Chimaltenango. Acordo CNPAF/CIAT

Características - Possui hábito de crescimento indeterminado semiprostrado com guias longas, flores violetas, sementes médias, pretas e opacas, vagens amarelo-palha, quando maduras e ciclo precoce (média de 70 dias).

Rendimento - Em três anos de experimentação superou as testemunhas locais em 13%, com rendimento médio superior a 1300 Kg/ha (Tabela 1).

Recomendação - Por ser bastante resistente a ferrugem e a antracnose, é especialmente recomen-

dada para a Região Serrana, onde prevalecem essas doenças.

BR3 - IPANEMA

Origem - Linhagem BAT 906, originária do CIAT - Colômbia.

Pedigree - Híbrido duplo resultante dos seguintes cruzamentos: (PI 307 x PI 310797) x (51052 x Cornell 49 - 242). Acordo CNPAF/CIAT

Características - Possui hábito de crescimento indeterminado ereto com guias curtas, o que lhe confere excelente arquitetura. As flores são violetas, vagens amarelo-palha, quando maduras, sementes médias, pretas e opacas. Apresenta ciclo tardio (média de 90 dias).

Rendimento - Em três anos de experimentação apresentou rendimento médio superior a 1300 Kg/ha, superando as testemunhas locais em 9%.

Recomendação - Por apresentar certa tolerância a seca, é recomendada para o Norte Fluminense, especialmente para cultivos pouco tecnificados.

Para maiores informações técnicas sobre a cultura procure a EMATER-RIO de seu município.